

## ASSOCIAÇÃO DA MATURAÇÃO COM O DESEMPENHO DA FORÇA EXPLOSIVA EM VOLEIBOLISTAS DO SEXO MASCULINO

Jefferson Eduardo Hespanhol; Miguel de Arruda; Joel Moreira Prates; Fabio Henrique Mathias.

PUC-Campins e UNICAMP, Campinas – SP – Brasil

**Introdução:** O desenvolvimento da força explosiva sofre várias mudanças quanto à idade e maturação, quando o jovem entra nessa fase de mudanças no desempenho da força, há a partir daí uma marcada aceleração no seu desenvolvimento. **Objetivo:** Estimar a contribuição do estágio de maturidade na variação do desempenho das manifestações da força em voleibolistas do sexo masculino. **Metodologia:** Participaram deste estudo 43 voleibolistas do sexo masculino nas faixas etárias de 13 a 19 anos. O desempenho da força explosiva (FE), força explosiva elástica (FEE), força explosiva elástica reflexa (FEER) foram verificados a partir dos testes de salto vertical com as técnicas: SJ, CMJ e Cj5s. As variáveis que caracterizam a composição corporal foram: massa corporal magra (MCM); área muscular da coxa (AMCX). Os participantes se auto-avaliaram maturacionalmente conforme a classificação maturacional. A escala alométrica foi utilizada para amenizar as interferências da composição corporal em diferentes momentos dos estágios de maturidade sexual. A análise de regressão linear foi usada para estimar a contribuição do estágio de maturidade sexual na variação do desempenho no produto da força estimado pela escala alométrica, sendo o nível de significância adotado foi de  $p < 0,05$ . **Resultados:** Nas associações do estágio de maturidade sexual com o desempenho da produção da força foram observadas estimativas significantes na contribuição para todas as manifestações, no entanto, expressam uma pequena variância de 5 a 14 % ( $p < 0,05$ ). Nos tipos de ações a FE teve maior variância do estatuto maturacional na AMCX (10%,  $p < 0,05$ ) do que MC e MCM (5%,  $p < 0,05$ ); na FEE notaram significantes variâncias de 11 a 14 % ( $p < 0,05$ ), respectivamente para MC, MCM AMCX, como também na FEER foram verificadas significantes variância de 5% para AMCX, 10% MCM e 12% MC. **Conclusões:** Os voleibolistas tendem a ser influenciados de maturidade biológica, porém o engrandecimento das manifestações da força não é sustentado somente pelo estatuto maturacional.

**Palavras Chaves:** Voleibol, Jovens Atletas, Maturação, Força explosiva.